****

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TÉCNOLOGIA, TURISMO E CULTURA.**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**SERVIÇOS DE CONSULTORIA INDIVIDUAL PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO GUIA DE OBSERVAÇÃO DE AVES DO ESTADO DO TOCANTINS, CAPACITAÇÃO DE GUIAS/CONDUTORES, ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ROTEIROS DE TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE AVES DOS POLOS PALMAS E JALAPÃO.**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO**

O Objetivo Geral deste Termo de Referência é a contratação de serviços de consultoria Individual para elaboração de Relatório para subsidiar a produção do Guia Prático de Observações de Aves do Estado do Tocantins, Capacitação de Guias/Condutores e elaboração e implantação de roteiros para o turismo de observação de aves nos Polos Palmas e Jalapão.

1. **CONTEXTO**

O Governo do Estado do Tocantins negociou um contrato de empréstimo (Nº 8185-0/BR) com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), para financiamento da execução do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Tocantins (PDRIS).

A presente contratação de consultoria para Elaboração do Relatório para subsidiar a produção do Guia de Observação de Aves do Estado do Tocantins, Capacitação de Guias/Condutores e Desenvolvimento de Roteiros de Turismo de Observação de Aves dos Polos Palmas e Jalapão, tem como fonte financiadora o PDRIS que tem como executores a Secretaria do Planejamento e Orçamento (SEPLAN), a Agência Tocantinense de Transportes e Obras (AGETO), a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), a Secretaria da Educação, Juventude e Esportes (SEDUC), a Secretaria da Agricultura, da Pecuária e do Desenvolvimento Agrário (SEAGRO) e o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS) Em novembro de 2016, na Missão do BIRD a Revisão de Meio Termo do PDRIS a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura - SEDEN passou a integrar ao conjunto de entidades executoras do Acordo de Empréstimo Nº 8185-0/BR.

A coordenação geral do PDRIS está sob responsabilidade da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP-PDRIS, por meio da Diretoria Geral de Assuntos Estratégicos da SEPLAN.

O Projeto tem por objetivo fomentar o melhoramento da eficácia do transporte rodoviário e a eficiência na seleção dos serviços públicos em apoio ao desenvolvimento integrado e territorialmente equilibrado do Estado, os objetivos serão atingidos com o apoio ao melhoramento da acessibilidade das populações, territórios e regiões produtivos aos trabalhos, serviços, recursos e mercados e o reforço institucional para contribuir na modernização da gestão do serviço público, reforço das atividades econômicas locais nos territórios, melhoria da gestão ambiental e nos serviços educacionais. O Projeto é constituído pelos seguintes componentes e seus respectivos subcomponentes:

**Componente 1 - O melhoramento da eficácia do transporte rural:**

1. *Melhoramento das condições de transporte nas redes municipais;*
2. *Rejuvenescimento e melhoramento da eficiência do gerenciamento da malha rodoviária estadual pavimentada através da implementação de contratos CREMA (Conservação, Restauração e Manutenção);*
3. *Melhoramento das condições de transporte na rede estadual e da segurança rodoviária nas estradas estaduais não pavimentadas;*
4. *Melhoramento da capacidade de planejamento e gerenciamento do transporte e da logística, incluindo nos seus aspectos de segurança, no Estado através de apoio institucional.*

**Componente 2 - O melhoramento da eficiência e seleção dos serviços públicos:**

1. *Modernização da administração via a introdução de uma cultura de Gestão para Resultados, onde o Planejamento Estratégico é o pilar principal. Cada órgão deverá ter seu planejamento estratégico e o Mapa Estratégico alinhado às estratégias do governo;*
2. *Apoio ao desenvolvimento da produção local, principalmente por meio do desenvolvimento de projetos pilotos de capacitação, infraestrutura e cadeia de produção;*
3. *Melhoramento do gerenciamento ambiental e desenvolvimento rural em articulação com os outros componentes e o GEF, nas áreas do melhoramento do licenciamento, da proteção da biodiversidade e da gestão dos recursos hídricos;*
4. *Melhoramento da qualidade na educação via a implementação de sistemas de informação e gerenciamento, capacitação e apoio a populações frágeis.*

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura - SEDEN atua na gestão dos contratos de prestação de serviços de consultoria, aquisição de equipamentos, capacitação e execução de obras relativas a Componente 2 – Subcomponente 2.2 - “ Desenvolvimento do Ecoturismo” no território do Mutuário. Busca-se com este Termo de Referência a contratação de serviços de consultoria Individual para elaboração e implantação de roteiros para o turismo de observação de aves nos Polos Palmas e Jalapão

Dentre as diferentes modalidades de Ecoturismo, existe uma direcionada especificamente à contemplação das aves. Conhecida como Turismo de Observação de Aves ou *Birdwatching*, é uma atividade que já possui milhares de adeptos em todo o mundo e que a cada ano conquista mais e mais seguidor, pois cumpre com as premissas básicas do turismo ecológico, ou seja, educação, conservação da natureza e geração de renda às comunidades locais.

Do ponto de vista turístico, a observação de aves, tem sido explorada economicamente por um crescente número de empresas do setor turístico ou organizações não governamentais. De acordo com o 1º Censo Brasileiro de Observação de Aves realizado em 2012, aproximadamente 30 mil turistas brasileiros e 3 mil visitantes estrangeiros praticam anualmente a observação de aves no Brasil. Cerca de 180 pousadas já oferecem este serviço em seu cardápio, enquanto alguns empreendimentos obtém 100% do seu faturamento com esta atividade. O censo mostrou ainda algumas dificuldades encontradas pelos empreendedores deste setor, entre as quais podemos destacar: a falta de guias/funcionários capacitados para o atendimento deste público, falta de funcionários bilingues e maior conhecimento da avifauna local/regional. Dentre os fatores positivos os empreendedores consideraram relevantes para o turismo de observação de aves: possuir uma lista de aves da região, trilhas demarcadas e acesso fácil às áreas de observação e a disponibilidade de contratação de guias.

O Brasil é um dos países com maior diversidade de aves do mundo, possuindo aproximadamente 1.670 espécies. A inclusão do Cerrado neste estudo é bem importante, uma vez que representa a segunda maior região ecológica do Brasil, cobrindo 20% do seu território. Com uma flora considerada entre as mais ricas das savanas tropicais mundiais, o Cerrado possui alto grau de endemismo. De suas 10.000 espécies de plantas, 44% são endêmicas, incluindo quase todas as gramíneas. A diversidade de espécies de vertebrados também é consideravelmente alta, estando em quarto lugar no mundo em variedade de aves.

O Cerrado possui 837 espécies de aves (SILVA, 1995a) e novos registros para o bioma são invariavelmente adicionados à medida que novas áreas são amostradas (BAGNO & RODRIGUES 1999; HASS, 2002; BRAZ, 2003), uma vez que apenas 70% do Cerrado não possuem sua avifauna minimamente amostrada (SILVA, 1995b). Devido à heterogeneidade de fisionomias que possui (formações florestais, savânicas e campestres), o Cerrado forma um mosaico de vegetação que conecta outros biomas e facilita o fluxo faunístico entre eles (SILVA, 1995b). Assim, é comum encontrar diversas espécies de aves reconhecidamente da Mata Atlântica e Amazônica em seus domínios, o que aumenta a diversidade do bioma.

No Tocantins, estudos tem apontado a existência de aproximadamente 700 espécies de aves entre residentes e migratórias. O principal fator para a existência de tamanha riqueza de espécies é a localização do Estado, situado entre grandes biomas como a Floresta Amazônica e o Cerrado. No que se refere ao potencial para o turismo de observação de aves destacam-se no Tocantins os seguintes Polos Turísticos:

O Polo Jalapão está situado na região leste do estado, compreende os principais municípios: Mateiros, Novo Acordo, Ponte Alta do Tocantins e São Félix do Tocantins. A cidade de Mateiros foi eleita pelo Ministério do Turismo como destino indutor de desenvolvimento do turismo. Principais Atrativos: Cachoeiras, Fervedouros, Dunas, Morros e Veredas, além das tradições culturais das comunidades quilombolas, conhecidas pela produção do artesanato que usa fibras naturais do buriti para costurar o famoso Capim Dourado. Esta paisagem diversificada e tão contrastante é protegida por várias unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável que são: Parque Estadual do Jalapão, APA Estadual do Jalapão, Estação Ecológica Serra Geral, APA Serra da Tabatinga e Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, sob a responsabilidade dos Governos Estadual e Federal. Os principais segmentos turísticos do Pólo são o Ecoturismo e o Turismo de Aventura.

O Plano de Manejo do Parque Estadual do Jalapão, criado em janeiro de 2001, possui alguma informação disponível sobre a composição da avifauna e sobre possíveis impactos às espécies de aves na área. Em cinco dias de campo, durante a “Expedição Gilvandro Simas Pereira”, BRAZ (2002) identificou 124 espécies de aves no PEJ, sendo sete endêmicas ao Cerrado e três ameaçadas de extinção. As informações resultantes dessa expedição subsidiaram a criação da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins. BRAZ (2003) avaliou a representatividade das Unidades de Conservação do Cerrado na preservação da avifauna, incluindo em suas análises o PEJ. Durante o levantamento avifaunístico da região do Jalapão, ocorrido entre 12/05/02 e 04/06/02, BRAZ (2003) registrou 214 espécies de aves, sendo nove ameaçadas de extinção (IBAMA, 1989; IUCN, 2000) e 12 endêmicas do bioma Cerrado. Nessa ocasião, foi feito o registro do pato-mergulhão Mergus octosetaceus, espécie considerada criticamente ameaçada de extinção (BRAZ, 2003).

Em 2002, a Organização não Governamental Birdlife International organizou uma expedição ao Jalapão, com a finalidade de coletar informações sobre a ocorrência e status do pato-mergulhão (Mergus octosetaceus) no PEJ, produzindo uma listagem de aves para a região (PACHECO & SILVA). Foram registradas 192 espécies de aves (PACHECO & SILVA 2002), em destaque as seguintes espécies ameaçadas de extinção: o inhambú-carapé (Taoniscus nanus), a águia cinzenta (Harpyhaliaetus coronatus), a arara-azul (Anodorhynchus hyacynthinus), e maria corruíra (Euscarthmus rufimarginatus).

O Polo Palmas, em especial o município de Palmas, destino indutor do turismo nacional (conforme o Programa 65 Destinos Indutores do Ministério de Turismo) é outro forte destino com potencial para o Turismo de Observação de Aves. A cidade de Palmas possui posição privilegiada, estando localizada no centro geodésico do país, entre o Lago da UHE – Lajeado, com 680 km², e a Serra do Lajeado, espaço repleto de atrativos turísticos naturais, com mais de 82 cachoeiras catalogadas, grutas, mirantes e sítios arqueológicos e a identificação de mais de 330 espécies de aves, sendo uma das capitais brasileiras com maior diversidade de aves. O município conta com o Parque Estadual do Lajeado e o Distrito de Taquaruçu que tem atraído um grande número de turistas que buscam no ecoturismo a oportunidade de estarem mais próximos da natureza.

Tendo em vista o grande potencial para o turismo de observação de aves que encontramos nos polos turísticos do Tocantins, e considerando a falta empreendimentos, de roteiros específicos para esta atividade, é evidente a necessidade urgente de promover ações visando suprir estas demandas. É neste contexto que se insere a presente proposta, que visa à realização de atividades para subsidiar o desenvolvimento do segmento de turismo de observação de aves (birdwatching) no polo turístico de Palmas e no polo turístico do Jalapão, incluindo áreas potenciais do entorno.

1. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS TRABALHOS**

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura.

1. **ESCOPO DO TRABALHO E LIMITES DO PROJETO**

A área de abrangência do objeto deste TDR compreende a elaboração de roteiros de observações de aves para os polos turísticos de Palmas e Jalapão e Relatório para subsidiar a produção do Guia Prático de Observações de Aves do Estado do Tocantins.

* 1. **OBJETIVOS**

**4.1.1 Objetivo Geral**

Contratação de serviços de consultoria individual para elaboração e implantação de roteiros para o turismo de observação de aves nos Polos Palmas e Jalapão, capacitação de guias/condutores e elaboração do Relatório do Guia Prático de Observações de Aves do Estado do Tocantins.

**4.1.2 Objetivos Específicos**

* Sistematizar das informações já existentes (diagnósticos, inventários, estudos e pesquisas) sobre o Turismo de Observação de Aves nos polos selecionados e no Estado do Tocantins para subsidiar a formatação dos roteiros;
* Mapear itinerários e pontos de observação de aves e formatar roteiros de turismo de observações de aves nos Polos selecionados;
* Gerar informações, imagens e vídeos em campo sobre os locais potenciais para o desenvolvimento do turismo de observação de aves;
* Capacitar guias e condutores locais de apoio à visitação para implementação dos roteiros de observação de aves.
* Apoiar no planejamento e execução de rodada de negócios para a comercialização dos roteiros de turismo de observações de aves nos polos selecionados;
* Elaborar Relatório para subsidiar a produção do Guia Prático de Observações de Aves do Estado do Tocantins.

1. **ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

A atuação do Consultor envolverá o desenvolvimento das atividades detalhadas a seguir, sob a coordenação da Unidade Técnica Executora do PDRIS/SEDEN no âmbito da Diretoria de Planejamento e Projetos Estratégicos:

**Atividade 1 - Sistematizações de informações dos diagnósticos, inventários, estudos e pesquisas existentes sobre o turismo de observação de aves no Tocantins.**

* Identificar e sistematizar informações existentes quanto à legislação, diagnósticos e inventários de aves, entre outros documentos técnicos e científicos (lista de espécies, registros fotográficos, registros sonoros etc.).
* Identificar, por meio das informações existentes, as aves mais atrativas para o turismo de observação de aves no Estado (birdwatching);
* Apontar as áreas com potencial para serem transformadas em empreendimentos turísticos e sítios de observação de aves (birdwatching);
* Identificar os problemas operacionais e logísticos da atividade de observação de aves (birdwatching) e considerar a influência decorrente de variações ambientais e sazonais na visitação (período chuvoso e período de seca);
* Identificar o perfil e hábitos do público alvo da atividade observação de aves (birdwatching);
* Levantar ações existentes e o potencial de envolvimento da comunidade local nas atividades e serviços de apoio à observação de aves (birdwatching);
* Identificar iniciativas que já vem sendo desenvolvidas para o desenvolvimento do Birdwatching no Estado e municípios.
* Realizar análise crítica de todas as informações levantadas para embasar as proposições;
* Identificar outros projetos de turismo de observação de aves (birdwatching) que já estão sendo executados no país. Identificar casos de sucesso no país (destinos consolidados de turismo de observações de aves) assim como o uso de práticas sustentáveis e envolvimento da comunidade local;
* Apontar deficiências e carências técnicas e de infraestrutura além de demandas por investimentos públicos e privados para o desenvolvimento e consolidação do Turismo de observação de aves nos polos selecionados;
* Levantar arcabouço legal da atividade.

**Atividade 2 - Elaboração e Implantação de Roteiros Para o Turismo de Observação de Aves nos Polos Palmas e Jalapão**

Para o desenvolvimento do roteiro de Turismo de observação de aves (birdwatching), deve-se considerar a viabilidade de acesso a região e sua atratividade, que está diretamente relacionada à quantidade e diversidade de espécies e as condições do local para o desenvolvimento da atividade turística. Desta forma o consultor contratado deverá realizar trabalhos de campo para levantamento de informações primárias e considerar as informações secundárias existentes para o planejamento e efetivação dos roteiros de turismo de observação de aves. A seguir são apresentadas as etapas mínimas a serem realizadas para elaboração do roteiros:

1. **Avaliar a Atratividade e viabilidade dos locais selecionados**

O consultor contratado deverá avaliar e apresentar informações básicas para elaboração dos roteiros turísticos de observação de aves, a saber:

• Existência de espécies de aves específicas de atratividade ao Turismo de observação de aves (birdwatching);

* Diversidade de espécies presente nos locais apontados para a formatação dos roteiros;

• Infraestrutura básica, turística, complementar e de apoio para a implantação dos roteiros de Turismo de observação de aves;

• Viabilidade e condições de acesso aos locais de observação de aves;

• Respeito a legislação correlata e a sustentabilidade da paisagem no entorno.

• Hábitos alimentares das aves e medidas preventivas para interferência dos visitantes;

• Melhores lugares e épocas apropriadas para a observação de aves (por espécie);

• Previsão de segurança da visitação quanto à proteção ambiental, assim como instrumentos, vestimentas e equipamentos utilizados para essa atividade turística;

1. **Propor e Promover Estratégias para Envolvimento da comunidade**

A comunidade deve estar sempre envolvida com a atividade turística para que se fortaleçam as relações com os turistas e a manutenção dos valores de identidade local e a conservação do ambiente. Para que a comunidade seja atuante e participativa, o consultor contratado deverá propor e promover estratégias para que os atores locais envolvidos nos roteiros turísticos possam estar organizados e conscientes de seu papel. A inserção da comunidade local nos roteiros turísticos se dará principalmente na prestação de serviços e produtos essencialmente turísticos, complementares ou de apoio.

1. **Elaboração e Implantação de Roteiros Turísticos de Observação de Aves.**

Deverão ser apresentadas propostas de Roteiros de Turismo de observação de aves, além de testá-los e participar das rodadas de negócios (que serão organizadas e executadas pela Seden) para comercialização dos respectivos roteiros nas áreas selecionadas dos polos Palmas e Jalapão. A proposta deverá considerar no mínimo, as seguintes atividades:

* Identificar e Mapear (georreferenciamento) dos itinerários (percursos e vias de acesso), e das áreas de incidência das aves, assim como da infraestrutura turística, complementar e de apoio já disponível e a necessária para o desenvolvimento dos roteiros turísticos de observação de aves.
* Apoiar a Seden na elaboração de uma tabela de preços dos roteiros turísticos a partir dos dados levantados e sistematizados em conjunto com as comunidades locais;
* Levantar os equipamentos turísticos disponíveis para formatação de roteiros de observação de aves (birdwatching);
* Capturar imagens imagens Full HD (vídeos e fotos) para promoção dos roteiros (eco)turísticos de Observação de Aves nos sites institucionais do Governo, nas redes sociais e TV e para a criação do guia prático de Observação de Aves do Estado do Tocantins. Além da captura de audios do canto das aves.
* Realizar Oficinas/Cursos de Capacitação de Condutores/guias locais de Apoio para observação de aves;

**\*\* Informações Básicas para a realização das oficinas/cursos**

* + As turmas devem ser constituídas por grupos de no máximo 50 participantes. Deverá ser formada uma (01) turma de capacitação para cada Polo selecionado. A carga horária das oficinas/cursos não poderá ser inferior a 40 h por oficina/curso. As capacitações deverão necessariamente envolver métodos de transferência de conhecimento teórico e prático. As atividades a serem desenvolvidas deverão proporcionar a apropriação dos conteúdos didáticos. Para cada oficina/curso realizado, caberá ao consultor contratado fornecer certificação impressa para todos os alunos capacitados para realização das respectivas atividades.
  + O consultor contratado deverá ser responsável por todo planejamento e elaboração de conteúdo, mobilização, logística, equipamentos, adequação do local e execução das oficinas/cursos, cabendo as instituições parceiras darem o apoio quando possível. As despesas relativas ao deslocamentos, alimentação e hospedagens dos consultores, impressões e oferta de lanches para as oficinas ficarão a cargo do consultor contratado.
  + Serão ofertados apoios quanto a mobilizações e realização de inscrições para a participação das capacitações pela SEDEN e prefeituras municipais. O espaço para a realização das capacitações serão disponibilizados em local indicado pela SEDEN ou pela prefeitura do município. Para o Polo Turístico de Palmas as oficinas deverão ser realizadas no município de Palmas. Para o Polo Turístico Jalapão as oficinas deverão ser realizadas no município de Mateiros ou São Félix do Tocantins.
* Elaborar e conduzir processo para assinatura de um código de conduta (entre governo, agencias, operadoras e guias de turismo e comunidade receptora) voltado para a atividade de Turismo de observação de aves; Definir e Testar os roteiros através de visita técnica com análise dos pontos fortes e fracos e o de possíveis melhorias nos serviços oferecidos antes de disponibilizar o produto ao mercado;
* Apoiar na realização das reuniões e rodadas de negócios para apoio a comercialização dos roteiros turísticos de observação de aves junto aos operadores e agencias que atuam na região e demais interessados, sendo no mínimo 01 (uma) rodada de negócios em cada polo, devendo ser realizada a simulação do roteiro turístico de observação de aves envolvendo empreendedores/comunidade local / regional (prestadores de serviços turísticos) e Agências de Viagens, Operadores de Turismo da região de Palmas e do Jalapão, considerando no mínimo 06 ( seis) operadores / agentes de turismo, com vistas a pactuação da venda dos pacotes/roteiros turísticos de base observação de aves. Cabe ressaltar que a organização e execução dos eventos de rodadas de negócios ficarão sob responsabilidade da Seden, sendo que a organização e execução da simulação do roteiro turístico de observação de aves ficará sob a responsabilidade e custeio do consultor contratado.

Atividade 3 - Elaboração do relatório para subsidiar a produção do Guia Prático de Observação de Aves do Estado do Tocantins

## O consultor contratado deverá elaborar um relatório que irá subsidiar a produção do Guia Prático de Observações de Aves do Estado do Tocantins, incluindo os roteiros turísticos pré-definidos, bem como características das aves, mapas explicativos com os pontos específicos onde são encontradas as espécies de aves por Polo Turístico. Também deverá conter o portfólio com fotos legíveis, em alta resolução, apresentando no mínimo 70% das espécies de aves que compõe a lista de espécies catalogadas no Estado. O Guia deverá conter ainda dados necessários para promoção do turismo de observação de aves por Polo Turístico. Os textos deverão estar em formato bilingue, português e inglês, com introdução, prefácio, sumário e etc.

Deverão ser entregues 3 (três) cópias do relatório para a criação do Guia Prático de Observação de Aves do Estado do Tocantins

***Observação***: Todo o material deverá ser entregue com fotos em alta resolução e imagens em Full HD, em arquivos digitais abertos e editáveis.

**Atividade 4 – Elaborar relatórios parciais com resultados preliminares**

Deverão ser apresentados relatórios parciais ao longo da execução da consultoria, de forma a permitir a medição do serviço realizado e o pagamento do mesmo. Os relatórios deverão ser apresentados no final de cada atividade prevista neste Termo de Referência.

Atividade 5 – Relatório Final

Por fim deverá ser apresentado um relatório final contendo todos os produtos anteriores, incluindo mapas, registros fotográficos, e anexos com formulários de pesquisa, atas e listas de reuniões, e demais documentos técnicos ou que se fizerem pertinentes.

1. **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E ENTREGA DE PRODUTOS**

Os seguintes produtos são esperados dessa consultoria, considerando que cada um deles precisa ser aprovado antes que se inicie a confecção do seguinte:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | **Produto** | **Prazo** | **Total** | **Pagamento** |
| Atividade 1 | **Produto 1: Sistematizações dos estudos existentes sobre o turismo de observação de aves** | 19 dias | 19 dias | 10% |
| Atividade 2 | **Produto 2: Elaboração e Implantação de Roteiros Para o Turismo de Observação De Aves nos Polos Palmas e Jalapão e capacitação de condutores locais de apoio** | 56 dias | 75 dias | 30% |
| Atividade 3 | Produto 3: Elaboração do relatório para subsidiar a produção do Guia Prático de Observação de Aves do Estado do Tocantins | 29 dias | 104 dias | 30% |
| Atividade 4 | **Produto 4: Elaborar relatório parcial com resultados preliminares** | 9 dias | 113 dias | 10% |
| Atividade 5 | **Produto 5: Versão Final consolidada dos produtos 1, 2,3 e 4** | 21 dias | 134 dias | 20% |

1. **PRAZO DE EXECUÇÃO**

A duração dos trabalhos (execução e prestação de contas) **será de 194 ( cento e noventa e quatro) dias**, contados a partir da emissão da ordem de serviço do contrato.

1. **FORMA DE PAGAMENTO**

* Os pagamentos serão efetuados em **5 parcelas**, mediante a comprovação de realização das atividades e aprovação dos relatórios técnicos apresentados.

1. **FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS**

Os Relatórios deverão ser escritos em língua portuguesa e entregues em 02 (duas) via original, impressa em qualidade "Laser print" ou similar, em papel formato A4, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (NBR 14724:2002). O produto final deverá ser entregue em 03 (três) via original, impressa em qualidade "Laser print" ou similar em papel formato A4, capa dura, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (NBR 14724:2002). Os relatórios também deverão ser entregues em 01(uma) via em meio digital MS WORD 2000 ou XP (CD-ROM ou DVD) e 01(uma) via em PDF (CD-ROM ou DVD).

1. **CUSTOS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

O Consultor deverá incluir em seu orçamento (Proposta Financeira) todas as despesas referentes a operacionalização da consultoria, como:

* Passagens aéreas, diárias para hospedagem, alimentação e deslocamentos in/out aeroporto necessárias no deslocamento para participar de treinamentos/reuniões de serviços em outras unidades da federação;
* Locação de veículo ou equipamentos;
* Comunicação (Internet e telefone);
* Outros recursos considerados necessários pelo Consultor para a execução dos serviços.

1. **QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DO CONSULTOR**

**Especificações do Consultor**

Para o prestação dos serviços descritos no presente Termo de Referência, o Consultor a ser contratado deverá apresentar o seguinte perfil profissional:

Formação superior em Biologia ou de áreas afins, com no mínimo cinco anos de experiência em estudos, projetos e pesquisas sobre aves, e/ou no turismo de observação de aves (birdwatching).

1. **INSUMOS DISPONÍVEIS**

Estarão disponíveis para consulta e/ou utilização por parte das empresas os seguintes documentos e informações:

TOCANTINS. Instituto Natureza do Tocantins. Base cartográfica digital contínua do Estado do Tocantins. Palmas, Naturatins. s/d.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento. Base de Dados Geográficos. Arquivos com mapas temáticos referentes a cada folha MIR na escala 1:250.000, estruturados em SIG (formatos PC ARC/INFO e SGI/SPRING‐Inpe), arquivos de impressão (hpgl) e arquivos em formato dxf. Estes arquivos são referentes aostemas bacias hidrográficas, declividade, erodibilidade potencial dos solos, geologia, formas de relevo, pedologia, cobertura e uso da terra, vegetação potencial, compartimentação geoambiental e potencialidade de uso das terras. 2010.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente do Estado do Tocantins. Arquivos com mapas temáticos integrados apartir da escala 1:250.000 e sintetizados na escala 1:1.000.000, estruturado sem SIG (formatos PC ARC/INFO e SGI/SPRING‐Inpe), arquivos de impressão(hpgl) e arquivos em formato dxf. Tais arquivos referem‐se aos mesmos temas descritos anteriormente.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública do Estado do Tocantins. Atlas do Tocantins: subsídios ao planejamento da gestão territorial. Arquivo digital em formato pdf contendo o Atlas do Tocantins. 2012.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente do Estado do Tocantins. Estudos ambientais em Unidades de Conservação e áreas prioritárias. Arquivos digitais e em papel, referentes a planos de manejo e de gestão para Unidades de Conservação (proteção integral e uso sustentável) e avaliações ecológicas rápidas em áreas prioritárias para proteção da biodiversidade.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente. 261./1991. Política Estadual de Meio Ambiente. 1991.

Tocantins. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente. Lei 1.307/2002. Política de Recursos Hídricos do Estado do Tocantins. 2002.

Tocantins. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente. Lei 1.374/2003. Política de Educação Ambiental do Estado do Tocantins. 2003.

Tocantins. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente. Lei 1.560/2005. Sistema Estadual de Unidade de Conservação do Estado do Tocantins. 2005.

Tocantins. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente. Lei 771/1995. Política Florestal do Estado do Tocantins. 1995.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Orçamento. Documento de Avaliação do Projeto- PAD

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Orçamento. Manual Operacional do Projeto – MOP

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Orçamento. Acordo de Empréstimo – Loan Agreement

1. **GESTÃO DA CONSULTORIA**

As ações, os produtos e os resultados da Consultoria serão submetidos à análise da SEDEN-TO, sob a responsabilidade da Unidade Técnica Executora do PDRIS no âmbito da Diretoria de Planejamento e Projetos Estratégicos / Gerência de Apoio a Projetos Estratégicos da Superintendência de Desenvolvimento Turístico da SEDEN.

O consultor manterá contato com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura através dos emails [gabinete@adtur.to.gov.br](mailto:gabinete@adtur.to.gov.br) / [pesquisa@adtur.to.gov.br](mailto:pesquisa@adtur.to.gov.br) endereçado ao secretário da pasta com cópia para [dppe@adtur.to.gov.br](mailto:dppe@adtur.to.gov.br).

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura

Esplanada das Secretarias ‐ Praça dos Girassóis – s/n 77.001-002 – Palmas